



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Correlação da Genotipagem da Enzima Conversora de Angiotensina e dos Desfechos Clínicos e Laboratoriais em Pacientes Transplantados Renais
Autor	CAMILA VALVASSORI NOVAK
Orientador	BARTIRA ERCILIA PINHEIRO DA COSTA

Correlação da Genotipagem da Enzima Conversora de Angiotensina e dos Desfechos Clínicos e Laboratoriais em Pacientes Transplantados Renais

Autora: Camila Valvassori Novak¹
Orientadora: Bartira Ercília Pinheiro da Costa¹

¹ *Laboratório de Nefrologia da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (ESMED-PUCRS)*

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma patologia prevalente que tem como etiologia principal a Hipertensão Arterial Sistêmica. O Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona compreende uma série de reações químicas, nas quais atua a Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) responsável pela síntese de Angiotensina que auxilia na regulação da pressão arterial. O polimorfismo genético da ECA se distingue pela inserção ou deleção de pares de base no íntron do gene ECA, localizado no cromossomo 17. Diante do polimorfismo, três genótipos ocorrem: II, ID e DD – este último associado a níveis elevados da enzima. O objetivo é verificar a distribuição genotípica da ECA em uma amostra de transplantados renais hipertensos (HT) e normotensos (NT), correlacionando-a com os dados clínicos e laboratoriais.

Métodos: Estudo transversal observacional do qual participam pacientes que realizaram transplante renal e mantêm acompanhamento clínico no Serviço de Nefrologia do Hospital São Lucas da PUCRS. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizamos protocolo padrão de coletas, contendo dados demográficos, clínicos e laboratoriais. A partir de uma amostra de 5mL de sangue do paciente é realizada a extração do DNA de leucócitos, sendo este armazenado em freezer a -20°C. O polimorfismo genético será identificado por meio de Reação em Cadeia da Polimerase no Laboratório de Nefrologia da ESMED-PUCRS ao final de toda a coleta das amostras. Os dados serão relatados como média \pm desvio padrão ou mediana, com mínimo e máximo e frequência das variáveis categóricas pelo percentual. O tamanho amostral calculado foi de 100 pacientes em cada grupo (HT X NT).

Resultados parciais: Até o momento foram incluídos 103 pacientes, sendo analisados os dados de metade (55 pacientes), caracterizando-se por: 6 (10,9%) normotensos e 49 (89,09%) hipertensos; 34 (61,8%) do sexo masculino e 25 (45,45%) de etnia caucasiana. As características clínicas e laboratoriais encontradas foram: idade média de $41,5 \pm 13,8$ anos nos HT e de $42,2 \pm 12,5$ anos nos NT ($p=0,90$); peso médio de $75,1 \pm 15,3$ kg para os HT e de $74,2 \pm 17,2$ kg para os NT ($p=0,88$); pressão arterial sistólica média de $140,9 \pm 13,4$ mmHg nos HT e de $118,5 \pm 31,5$ mmHg nos NT ($p=0,09$) e pressão arterial diastólica média de $85,4 \pm 7,8$ mmHg nos HT e de $72,8 \pm 17,4$ mmHg nos NT ($p=0,06$); tempo em diálise antes do transplante de $3,4 \pm 0,3$ anos para os HT e de $2,1 \pm 3,0$ anos para os NT ($p=0,09$); e creatinina $3,8 \pm 1,2$ mg/dL nos HT e $1,39 \pm 5,99$ mg/dL nos NT ($p=0,18$).

Considerações finais: A partir dos dados coletados, seguido da genotipagem da ECA nesses pacientes, esperamos obter informações sobre a possível associação entre os genótipos da enzima e a presença ou não de desfechos clínicos e laboratoriais apresentados pela amostra.

Equipe: Camila Valvassori Novak, Letícia Paludo, Alessandra Corte Real Lança, Fernando Sontag, Carlos Eduardo Poli-de-Figueiredo e Bartira Ercília Pinheiro da Costa,.

APOIO: FAPERGS, CNPq, ESMED-HSL-PUCRS.